Clube da Mama • Artigo do mês

OUTUBRO • 2022

Status das margens e resultados de sobrevida após cirurgia conservadora do câncer de mama:

Metanálise e revisão sistemática prospectivamente registradas

AUTORES PRINCIPAIS BUNDRED J R ET AL

REVISADO POR FRANCINE CASTRO

Revisão sistemática e metanálise com 68 estudos publicados entre 1º de janeiro de 1980 a 31 de dezembro de 2021 nos seguintes bancos de dados: Pubmed, Embase e Proquest on line. De 1.105 estudos encontrados, 1.037 foram excluídos, pois não contemplavam por completo os critérios de elegibilidade.

Foram incluídos nessa revisão os casos de câncer de mama estágio I a III, submetidos à cirurgia conservadora. Foram excluídos os casos de carcinoma in situ e os casos submetidos à quimioterapia neoadjuvante.

Todas as 112.140 pacientes da amostra dessa revisão tiveram seguimento de no mínimo 60 meses. A mediana de idade foi de 56,1 anos e a de seguimento foi de 89,4 meses.

As margens das peças cirúrgicas das cirurgias conservadoras da mama foram classificadas como positivas (na tinta), limítrofes (inferiores à 2mm) ou negativas (acima de 2mm).

Como resultados dessa revisão, evidenciou-se que 9,45% dos casos apresentaram margens positivas, 17,8% apresentaram margens limítrofes e 72,75% dos casos apresentaram margens negativas.

As taxas de recorrência local e à distância foram respectivamente de 15,9% e 25,4% para o primeiro grupo, de 8,8% e 8,4% para o segundo grupo e de 3,9% e 7,4% para o terceiro grupo.

Setorectomias com margens positivas apresentaram maior risco de recorrência local e à distância do que aquelas com margens negativas, com significância estatística. Ajustando para os fatores - quimioterapia adjuvante e de radioterapia, evidenciou-se ainda que as cirurgias conservadoras da mama com margens limítrofes apresentaram maior risco de recorrência local e à distância do que cirurgias conservadoras da mama com margens negativas. Esses achados também apresentaram p valor inferior a 0,001 e intervalo de confiança superior a 95%, mediante a regressão Cox e análise multivariada com Hazard Ratio.

Como conclusão, temos que margens comprometidas e exíguas de cirurgias conservadoras de câncer de mama invasivo estágio inicial está associadas ao aumento de recorrência local e à distância da doença, independentemente do uso de radioterapia ou de quimioterapia pós operatória, e, consequentemente, ao aumento da mortalidade por câncer de mama e à redução da sobrevida global.

Com isso, faz-se necessário reavaliar a espessura das margens das cirurgias conservadoras da mama para mantê-las no mínimo à 1mm do tumor.

Referência

- Bundred J R, Michael S, Stuart B, Cutress R I, Beckmann K, Holleczek B et al. Margin status and survival outucomes after breast câncer conservation surgey: prospectivey registered systematic review and meta-analysis BMJ 2022; 378: e070346

DOI: https://doi.org/10.1136/bmj-2022-070346

Dra. Francine Castro

MASTOLOGISTA

Mastologista em Itajai e Balneário Camboriú